

As 5½ “Leis” de Lenz de um Bom Relacionamento

(do observador) Cláudio Lenz Cesar

Prólogo: depois da experiência de anos de relacionamento tumultuado, e de ver amigos e parentes, mais novos e mais velhos, sofrendo e se afundando em seus relacionamentos, cientes ou não, e de saber de contra-exemplos de relacionamentos positivos, felizes, cheguei a essas 5½ “leis” de um bom relacionamento. Obviamente, esse é um trabalho em andamento pois essas são leis empíricas e o ser humano muda com o tempo, embora pouco, bem como minha percepção! Há leis aqui que adultos e jovens descolados possam achar banais e desnecessárias. No entanto, minha experiência, mesmo com pessoas idosas e com os meninos e meninas das novas gerações é que é preciso alertá-los para as armadilhas de um mal relacionamento. Além das Leis, descrevo ao final os sinais exteriores evidentes de um bom relacionamento. Bom proveito.

#1. Para um bom relacionamento é preciso haver respeito mútuo, amor, e seria um “plus” se houver admiração mútua e paixão.

- À partir do momento em que o respeito desaparece, é hora de terminar o relacionamento. O amor é um sentimento real e histórico, pode ser duradouro, bem como pode se perder na rotina. É até possível um bom relacionamento ainda na ausência do amor, mas a existência dele, é formidável! A “admiração” trás como benefícios um maior poder de perdoar os pequenos erros, falhas ou ofensas. Já a paixão, aquele fantástico coquetel bioquímico, é de força arrebatadora. Feliz o relacionamento que nasceu de uma paixão e consegue se re-inventar e se renovar e re-apaixonar.

#2. Num bom relacionamento os círculos de amizade se expandem, ao invés de se contraírem..

- Especialmente entre os jovens casais há uma tendência a se fecharem à partir do momento em que se forma o casal de namorados. Excetuando aquele momento inicial em que há um verdadeiro universo só entre os dois a descobrir, as conseqüências desse “fechamento” da vida social são péssimas. Se isto persiste por muito tempo, em geral por ciúme incontrolado, provavelmente há alguém se anulando no relacionamento e o desfecho final pode ser o desperdício de uma vida. A vida humana faz ótimo uso da estrutura familiar, mas também do convívio social mais extenso. Não aceite a restrição progressiva de seu círculo social ao entrar num relacionamento. Antes pelo contrario, um bom relacionamento traz um aumento desse círculo social com contribuições de ambos. É importante observar que esse processo, bem como os limites de liberdade no relacionamento, especialmente com os jovens casais, vai-se estabelecendo em pequenas batalhas. Se você já perdeu suas batalhas e aparece uma enorme crise no relacionamento a ponto de achá-lo terminado, esse pode ser um momento oportuno de se renegociar as “regras” de convivência do casal.

#3. Num bom relacionamento os parceiros se cuidam, se promovem, se apóiam e se impulsionam em suas carreiras e realizações.

- Quantos exemplos não temos de casais que se aniquilam, que se fazem mal em termos de saúde, em que um freia o outro de suas realizações por “ciúmes de status ou profissão” ou para manter o “poder” de ser o melhor ou de “prover”? Quanta realização pessoal ou profissional não fica cerceada por um mero capricho de um mal relacionamento? E a vida, é uma só e passa rapidamente. Assim, não aceite um relacionamento onde suas aspirações pessoais ou profissionais dignas são cerceadas por “capricho”, sem que haja uma meta comum. E mesmo dentro de um objetivo comum, cuidado, pois às vezes o relacionamento acaba, as metas não foram atingidas, e você termina dupla ou triplamente frustrado(a).

#4. (Para pessoas com idade apropriada e maturidade, e relacionamentos estáveis. Os adolescentes podem pular essa parte, por enquanto.) Sexo é fundamental!

- Sexo é a força maior da natureza em prol da preservação da espécie. É nossa vocação mais natural, é nossa biologia falando alto. Dessa forma, tanto nos faz bem, quanto a ausência dele nos afeta a saúde, os sentidos e os atos. Bom e freqüente sexo cria enorme ligação do casal, cura desavenças, deixa-os mais leves e alegres. O sexo de um bom relacionamento é uma busca mútua, uma verdadeira festa a celebrar na intimidade do casal.

#5. Um bom relacionamento não perde uma parte considerável de seu tempo em discussões banais e não carrega cobranças descabidas.

- Quanto tempo de vida não se desperdiça com brigas e discussões bobas, quando a vida quase sempre nos reserva situações realmente difíceis! Mais sábio é usar bem o tempo da bonança para crescer e se divertir. Relacionamentos carregados de cobranças tendem a se tornar um fardo e à luz de uma simples análise: ou quem recebe as cobranças não é a pessoa certa a quem cobra ou quem cobra não sabe aceitar o outro e vai infernizar sua vida e existência. A vida já é dura por si: saúde, desafios de profissão, trabalho e sustento. Não vale à pena torná-la mais dura e difícil num relacionamento ruim. O bom relacionamento busca a preservação da boa qualidade de vida.

#5½. Um certo equilíbrio cultural, social, e intelectual se estabelecendo numa troca bidirecional no casal são uma ótima componente de um bom relacionamento.

- Casais muito desiguais, muito desequilibrados em vários aspectos, como por exemplo: só um ama o outro a ponto de dar a própria vida pelo outro, enquanto o outro pouco liga; ou só um acha importante manter o relacionamento (há momentos no relacionamento quando isso ocorre, e muitas vezes de forma alternada, mas não pode ser sempre assim); ou, um é muito capaz e preparado e o outro não apresenta nem essas nem outras características pelas quais possa ser admirada. Ainda, grandes diferenças culturais, de expectativas ou religiosas são bem difíceis de administrar. As diferenças sociais aparecem aqui, porque, em geral,

trazem consigo desigualdades culturais. Diferenças de atividades, e interesses intelectual do casal, na verdade, trazem benefícios de novidades e enriquecimento da relação, quando o desequilíbrio não é tão grande que um não se faça compreender ao outro.

Sinais de um bom relacionamento:

São sinais evidentes que um relacionamento está indo bem quando:

- a pessoa sorri ao pensar em ir encontrar o parceiro;
- os parceiros ficaram mais bonitos, mais alegres;
- os parceiros ficaram mais sociáveis, mais abertos;
- os parceiros progredem em suas vidas e realizações; planos e desafios interessantes passaram a fazer parte de suas vidas;
- há alegria estampada no rosto; e admiração ao falar um do outro.

Enfim,

enquanto um mal relacionamento pode fazer você jogar fora tantas oportunidades na vida e perder uma enorme parte de sua curta existência em brigas, tristezas e frustrações,

um bom relacionamento é algo de valor inestimável na vida de um homem ou de uma mulher.

Lhe desejo: um bom relacionamento!